

Rui Prado, presidente da Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato)

Mato Grosso mostra sua cara ao mundo

da Redação

A LONGAR A dívida e investir em infra-estrutura. Esta é a proposta de Rui Prado, presidente da Famato, para dar fôlego à agricultura de Mato Grosso e encerrar uma crise que já está virando crônica. Médico veterinário e produtor rural, Prado, 44 anos, foi presidente da Aprosoja (2005-2007) e presidente do sindicato Rural de Campo Novo do Parecis por dois mandatos.

Em entrevista à **Agroanalysis**, Prado defendeu uma postura mais agressiva do Brasil nos fóruns internacionais. “Não temos nada a esconder. Precisamos mostrar lá fora que o agronegócio brasileiro está investindo pesado em sustentabilidade”, diz.

AGROANALYSIS O senhor esteve recentemente na Europa, acompanhando uma comitiva de Mato Grosso. Qual foi o objetivo desta viagem?

RUI PRADO A viagem foi dividida em duas etapas. Na Rússia, o foco foi o mercado de carne. Conversamos com importadores de carne bovina e com o governo. Há um interesse muito grande da Rússia em ampliar as relações comerciais com o Brasil, principalmente no que diz respeito à carne. Mato Grosso pode ser um grande exportador de carne para a Rússia. Fomos lá para conhecer a outra ponta e identificar alguns problemas. Na Rússia, por exemplo, nós soubemos que um jornal local chegou a afirmar que a carne bovina brasileira é misturada carne de macaco. Um absurdo total. Ou seja, temos que estar mais presentes nos mercados em que atuamos, não apenas para divulgar a qualidade de nossos pro-

duto, mas para dar resposta a esse tipo de calúnia.

AGROANALYSIS Como combater calúnias desse tipo?

PRADO A melhor defesa é divulgar a qualidade dos nossos produtos, participando de feiras internacionais. Também precisamos utilizar mais os serviços das embaixadas brasileiras, que são um canal importante para a promoção dos produtos brasileiros.

“A dívida da agricultura de Mato Grosso é de cerca de R\$ 10 bilhões”

AGROANALYSIS O senhor também esteve no Parlamento Europeu. Como está o relacionamento com a União Européia?

PRADO Na visita a Bruxelas, onde estivemos no Parlamento Europeu, o foco também foi a carne, com um componente a mais, que é a questão ambiental. Nós sofremos muitas acusações de ONGs. Elas dizem que nós produzimos de uma forma ambientalmente incorreta e coisas do gênero. Mas mostramos às autoridades da União Européia que o Brasil está

atento à questão da sustentabilidade, tanto do ponto de vista ambiental quanto do social. Apesar de termos vários mercados ao redor do mundo, o europeu sem dúvida é o mais importante. Em 2006, o país exportou para o bloco US\$ 2,25 bilhões em carnes. De janeiro a agosto de 2007, foram exportados US\$ 1,98 bilhão, o que representa aumento de 34,72%. A Europa serve de parâmetro para outros mercados. É importante a aproximação com os nossos clientes. Ela nós dá oportunidade de perguntar diretamente a eles o que pensam da nossa pecuária. O serviço sanitário do Brasil tem correspondido às exigências das autoridades sanitárias européias, mas temos muito ainda a fazer na área comercial. Nós não dispomos de um trabalho efetivo de marketing no mercado internacional. Só a Abiec faz este trabalho. Por falta de comunicação, ficamos sujeitos a notícias negativas na mídia, que vão desde desmatamento até trabalho escravo. Nosso maior problema é de imagem.

AGROANALYSIS O que se diz do Brasil lá fora?

PRADO Algumas ONGs alegam que o Brasil produz carne e soja dentro da floresta amazônica, mas nós sabemos que o percentual é muito pequeno. O Brasil tem leis, e os produtores estão trabalhando dentro da legalidade. Foi isto que nós mostramos ao pessoal da União Européia. Estamos praticando a sustentabilidade. O governo de Mato Grosso assinou vários protocolos e firmou pactos ambientais. Onde existe um passivo, nós o reconhecemos e buscamos corrigir.



“ Algumas ONGs alegam que o Brasil produz carne e soja dentro da floresta amazônica ”

AGROANALYSIS Apesar das acusações, a carne brasileira está conquistando cada vez mais mercados no exterior.

PRADO O mercado é comprador, a nossa carne é de excelente qualidade e eu não ouvi reclamações por parte dos consumidores.

AGROANALYSIS A comitiva teve algum contato com ONGs ambientalistas?

PRADO Em Paris, nós nos reunimos com várias ONGs que nos acusam e divulgam inverdades. Eles disseram, entre outras coisas, que a soja expulsou o homem do

campo, trouxe êxodo rural e outras tolices. Eles não conhecem a agricultura de Mato Grosso.

AGROANALYSIS O senhor esteve frente a frente com as ONGs ?

PRADO Cara a cara. Foi um encontro muito tenso, porque tivemos que ouvir e rebater um monte de calúnias.

AGROANALYSIS É falta de informação ou má intenção mesmo?

PRADO As duas coisas. Falta de informação e uma vontade tremenda de denegrir.

O nosso trabalho hoje em Mato Grosso é um exemplo de consciência ambiental. Claro que existem problemas, mas nós queremos recuperar o que foi degradado e mal utilizado, o que comprova a nossa consciência ambiental.

AGROANALYSIS Como o Brasil pode melhorar a imagem da sua agricultura no exterior?

PRADO Precisamos viajar mais e participar de fóruns internacionais. O governador Blairo Maggi, de Mato Grosso, esteve em Bali recentemente para participar da con-



“Temos consciência de que a floresta amazônica vale mais em pé do que no chão”

ferência sobre aquecimento global. Ele mostrou o que está acontecendo em Mato Grosso. Nós estivemos na França, visitando a Spot, empresa que faz imagens de satélites. Nós estamos fazendo uma parceria para trazer a tecnologia de interpretação de imagens para o Brasil. Nossa intenção é criar um centro de excelência em Mato Grosso e acompanhar o processo de ocupação das terras.

AGROANALYSIS Como está a dívida dos agricultores de Mato Grosso?

PRADO A situação por aqui está difícil. Mesmo com a alta dos preços das *commodities* no mercado internacional, a renda dos produtores é baixa por causa do câmbio. Ou seja, continuamos no zero a zero, com elevado endividamento. Não se resolve o problema, se joga para a frente.

AGROANALYSIS Qual o tamanho da dívida?

PRADO Cerca de R\$ 10 bilhões. Como resolver isto? Alongando a dívida e inves-

tindo em infra-estrutura, o que significa construir mais estradas, melhorar as que já existem, viabilizar as hidrovias, trazer as ferrovias para cá.

AGROANALYSIS E o PAC?

PRADO Tem essa promessa do PAC. No início deste mês [dezembro], nos reunimos em Brasília com o presidente Lula, e ele disse que em março a verba para infra-estrutura será liberada. O governador Blairo Maggi, em parceria com os produtores rurais, construiu e asfaltou 2.000 km em Mato Grosso. Mas há uma série de problemas a resolver. A Ferronorte está parada no Alto Araguaia,

AGROANALYSIS Qual é a saída para o agro-negócio de Mato Grosso?

PRADO Agregar mais valor à nossa produção. Há várias plantas de frigoríficos em fase de construção e instalação. Há um investimento forte na produção de carnes e grãos. A cana, por questões

ambientais, não se expandiu. O Mato Grosso tem três biomas bem definidos: Amazônia, Pantanal e cerrado. Como o cerrado está entre a floresta amazônica e o Pantanal, tudo o que se pensar em fazer lá tem restrição.

AGROANALYSIS A agricultura ainda tem áreas a ocupar no cerrado?

PRADO Sim, mas hoje com esse problema de renda, não vejo porque agregar novas áreas. Espaço, Mato Grosso tem de sobra. O fator limitante é a falta de infra-estrutura e o problema da renda. No Pantanal, a vocação é a pecuária associada ao turismo. Nas áreas mais próximas à floresta, a lei limita o desmatamento a 20%. A proposta que o governador tem levado ao mundo é a de que Mato Grosso deve receber recursos para cuidar de suas florestas. Temos consciência de que a floresta amazônica vale mais em pé que no chão, mas isto que benefícios a quem preserva.

AGROANALYSIS Nos últimos anos, o governador Blairo Maggi adotou uma postura mais agressiva na área ambiental. A conduta trouxe resultados positivos?

PRADO Está sendo boa para o estado, porque nós não temos o que esconder. Na verdade, a postura do governador tem fortalecido a imagem de Mato Grosso. Nós cometemos alguns erros e reconhecemos isto. Mas estamos melhorando muito.

AGROANALYSIS Como está a Famato?

PRADO A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso conta hoje com 82 sindicatos. Atuamos em todas as áreas da agropecuária. A Famato hoje é a voz do produtor de Mato Grosso e o representa no governo e na sociedade. Em Mato Grosso nós temos um sistema de representação muito interessante na área do agronegócio. Há várias associações focadas em áreas específicas, como a Aprosoja, e todas elas são filiadas à Famato. ■